

VESTIBULARES
2021



Sumário

Trilha Estratégica – Inglês ALBERT EINSTEIN – Aula 02	3
1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. CONHECENDO O VESTIBULAR.....	3
3. BOAS PRÁTICAS DE ESTUDO.....	4
4. TRILHA 02	5
5. COMENTÁRIO DAS QUESTÕES	11
6. METODOLOGIA DE ESTUDO	12

Trilha Estratégica – Inglês ITA – Aula 02

1. APRESENTAÇÃO



Olá, caro aluno! Seja muito bem-vindo à trilha Estratégica!

Inicialmente vou me apresentar. Meu nome é Diene Xie e fui aprovada no vestibular IME 2017/2018. Estou aqui para ajudar você a alcançar a sua aprovação!

Mas como? Através da trilha estratégica. Ela é uma descrição de um caminho que irá ajudar a otimizar o seu tempo de estudo. Você deve usar essa trilha como um auxílio nos seus estudos.

Essa trilha irá apresentar as características do vestibular que você irá prestar, isso porque é importante sempre conhecer bem a faculdade e a prova do vestibular para se preparar bem. Além disso, colocarei sempre no início, algumas dicas que dou de boas práticas para ajudar nos seus estudos de Inglês. Em seguida, irei apresentar os principais tópicos dessa aula, mostrando os pontos importantes que você não pode deixar de lado. Depois disso, comentarei a respeito das questões da aula e da relação delas com o seu vestibular e por fim mostrarei uma sugestão de metodologia de estudo da aula.

2. CONHECENDO O VESTIBULAR

O ITA, Instituto Tecnológico de Aeronáutica, por sua vez, é uma instituição universitária pública ligada ao Comando da Aeronáutica (COMAER). Está localizado no Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), na cidade paulista de São José dos Campos.

O ITA oferece seis engenharias: Engenharia Aeronáutica, Engenharia Eletrônica, Engenharia Mecânica-Aeronáutica, Engenharia Civil-Aeronáutica, Engenharia de Computação e Engenharia Aeroespacial.

De acordo com as condições do último edital, a disciplina Inglês passou a ser eliminatória e vale ressaltar que você deve acertar, no mínimo, 4 questões para ir à próxima fase. Serão 10 questões de Inglês na primeira fase.

A prova de Inglês do vestibular ITA cobra interpretação de texto e gramática, envolvendo tópicos como tempos verbais, expressões idiomáticas, preposições, adjetivos, advérbios, discursos direto e indireto e muito mais tópico gramaticais.

Além disso, muitas questões caem de maneira misturada, ou seja, envolvendo tanto interpretação quanto gramática, logo em seus estudos nunca leve em consideração somente regras gramaticais, considere também sempre o contexto ao resolver alguma questão.

3. BOAS PRÁTICAS DE ESTUDO

Esta trilha servirá para todos os tipos de níveis: básico, intermediário e avançado. Vou começar listando algumas boas práticas que ajudarão nos seus estudos de Inglês:

- independentemente do seu nível, tenha um caderno pequeno dividido em partes, segue uma sugestão:
 - uma parte para anotar o vocabulário novo;
 - uma para pontos importantes de gramática;
 - uma para expressões idiomáticas; e
 - outra para conteúdos que julgar importantes e que não podem ser esquecidos.
- Note que esse caderno não é o mesmo caderno de aula que você usa para fazer exercícios ou fazer anotações de aulas. É um pequeno caderno para anotar dicas, itens gramaticais, vocabulário, entre outros tópicos que julgar importante. Esse caderno serve para ajudar em consultas e revisões antes da prova do vestibular. Essa é uma boa prática que recomendo para todas as matérias, inclusive Inglês.
- LEIA O CADERNO TODOS OS DIAS, mesmo que se dedique por um tempo menor, já que o que vale é a rotina e aprimoramento diários. Aproveite os intervalos ou outros momentos mortos para ler o caderno. Você irá adquirir aos poucos o vocabulário “novo”, entendendo melhor a gramática e, conseqüentemente, melhorando seu Inglês. Por isso, é importante ter o caderno sempre por perto e de fácil acesso;
- Para ter uma boa interpretação de texto, é importante ler muito. Independentemente do nível que você esteja, busque sempre ler textos em Inglês como artigos, reportagens, principalmente as fontes comuns exploradas na maioria dos vestibulares, tais como os jornais e revistas sempre escolhidos na elaboração das questões: The Economist, The Guardian, Telegraph, New York Times, The Independant, Washington Post, Scientific American, Time, Newsweek etc. E anote sempre o vocabulário novo no caderno.
- Anote sempre suas dúvidas e tente saná-las assim que possível. Aproveite o Fórum de Dúvidas para perguntar o que não compreendeu bem para a professora. Essa é uma boa prática, pois você pode acabar esquecendo da dúvida, deixar ela de lado e quando menos espera encontrar uma questão envolvendo sua dúvida na prova. Assim não deixe de sanar todas suas dúvidas em relação a aula.
- Por fim, a melhor prática para treinar seus estudos é fazendo simulados e provas anteriores. Simule frequentemente a prova como se fosse no dia mesmo. Simule o tempo de prova e encontre um ambiente onde você possa fazer a prova sem barulho. Fazendo isso, você irá acostumar com o estilo da prova e no dia do vestibular você não estará tão nervoso, além de estar mais confiante.

4. TRILHA 02

Neste tópico da trilha estratégica irei apresentar uma lista dos tópicos mais importantes da aula 02. Assim você poderá anotar em seu caderno tudo que você não pode esquecer dessa aula e que irá te ajudar na sua revisão. Não fique restrito a esta lista, você poderá anotar outros tópicos que julgar importantes para sua prova ou itens que você acha que irá esquecer facilmente.

Pontos importantes da aula

- Os verbos são sempre cobrados nas provas dos vestibulares, inseridos nos textos e são importantes para a interpretação exigida. Portanto é importante aprender bem todos os tópicos dessa aula e garantir que esta matéria esteja bem definida na memória.
- Para que você tenha este tópico (verbos) bem massificado, é importante fazer anotações no caderno dos seguintes itens:
 - “**esquemas**” dos tempos verbais que aparecem no final de cada tópico da aula (afirmativa, negativa e interrogativa), além disso anote também quando que cada tempo verbal pode ou deve ser usado;
 - para cada tempo verbal anote todas as exceções de regras;
 - tabela de **verbos irregulares** (você pode encontrar essa lista em inúmeras fontes de pesquisa, além da prática de exercícios no decorrer das aulas, com inúmeros verbos em cada um dos exercícios da teoria e das listas de exercício resolvidas e comentadas);
 - **modals verbs** (eles se encontram no tópico 15 – *Modal Verbs*), seus significados e em quais situações usar cada uma delas;
 - **phrasal verbs** (IMPORTANTÍSSIMO), terá uma aula mais completa sobre este item, mas até lá você pode ir anotando os *phrasals verbs* que for aprendendo ao longo das aulas e nos exercícios comentados, em que eles sempre aparecem;
 - lembrando que, com leituras das fontes citadas anteriormente, você irá aprimorar a quantidade de verbos conhecidos e, conseqüentemente, terá mais facilidade com o passar do tempo.
- Verbos é a classe de palavras que exprime ação, que indicam acontecimentos representados em um determinado tempo. Normalmente, o verbo vem logo após o sujeito, que executa a ação.
- O verbo “to be” significa ser ou estar e depende do contexto e da ideia da frase para saber se é ser ou estar. Com o significado “ser”, geralmente aparece um adjetivo ou uma profissão. Por exemplo “I am tall” (Eu sou alto). Já com o significado “estar”, geralmente a frase expressa uma ação ou de se estar em algum lugar. Por exemplo “I am happy. She is in the supermarket” (Eu estou feliz. Ela está no supermercado).
- O **Simple Present** é o tempo verbal Presente Simples:
 - usado para expressar uma ação habitual ou uma ação que é feito com frequência. Por exemplo “I study every day” (Eu estudo todos os dias);

- também pode ser usado para exprimir verdades, fatos imutáveis. Por exemplo a frase “Birds sing” (Pássaros cantam);
- pode ser usando ainda para informar situações, opiniões, fatos em geral. Por exemplo “Technology grows day by day” (A tecnologia cresce dia após dia);
- não esqueça dos auxiliares nas formas negativas e interrogativas. Há dois auxiliares que acompanham as frases no presente: “do” e “does”;
- verbos conjugados nas terceiras pessoas do singular é necessário acrescentar “s”, “ies” ou “es” (frases afirmativas). ATENÇÃO: nas formas negativas e interrogativas, por causa do auxiliar “does”, os verbos não precisam acrescentar “s”, “ies” ou “es”.

- O **Simple Past** é o tempo verbal Passado Simples:

- usado para demonstrar uma ação que já aconteceu e ficou no passado. Por exemplo “I worked yesterday” (Eu trabalhei ontem);
- é muito comum encontrar expressões de tempo indicando passado como por exemplo “yesterday” (ontem), “last night” (noite passada), “last Sunday” (domingo passado), “last week” (semana passada) e “two years ago” (dois anos atrás);
- diferentemente do Simple Presente, no Simple Past existe somente um único auxiliar usado nas frases negativas e interrogativas: “did”;
- novamente, por causa do auxiliar, os verbos voltam à sua forma original nas frases negativas e interrogativas. Veja os exemplos: “– I didn’t work” (Eu não trabalhei) e “Did you work?” (Você trabalhou?);
- existem dois tipos de verbos: regulares e irregulares. Os verbos regulares são aqueles que cujas terminações no tempo Past Simple apenas sofrem o acréscimo das partículas “d” e “ed”. Já os irregulares são aqueles em que as conjugações no tempo Past Simple sofrem diversas alterações, como mudança das letras ou até mesmo mudando completamente (como o verbo “to be”);

É muito importante ter fixo na memória a maior quantidade de **verbos irregulares** possível, pois elas não possuem regras e estão sempre presentes nos textos e muitas vezes cobradas nas questões da prova.

- o passado de verbos terminados em vogal + “y” é obtido acrescentando “ed” (exemplo: *play - played*) e o passado de verbos terminados em consoante + “y” é obtido retirando o “y” e acrescentando “ied” (exemplo: *cry - cried*);
- o passado de verbo que termina com a sequência consoante/vogal/consoante é obtido dobrando a última consoante e acrescentando “ed” (exemplo: *prefer - preferred*).

- O tempo verbal **Future** equivale ao futuro e possui duas formas: usando “will” ou “going to”:

- o “will” é usado quando para expressar algo no futuro indicando uma certa incerteza e, muitas vezes, encontrado junto com algumas expressões tais como I think (eu acho que...), probably (provavelmente), I guess (eu acho) maybe (talvez). Por exemplo “I will probably travel in December” (Eu provavelmente viajarei em dezembro);
- quando se tem certeza do que vai fazer ou algo planejado – não é uma regra seguida 100% das vezes – é usado o “going to”. Por exemplo “–I planned the trip. I am going next Saturday” (Planejei a viagem, vou no próximo sábado);

- quando é feita uma previsão como um palpite, também é aconselhado o uso do “going to”, por exemplo: “It’s going to be an excellent year for me” (Vai ser um excelente ano para mim).
- O **Gerund** equivale ao gerúndio em Português:
 - de modo geral transmite ideia de ações prolongadas ou ações ainda em desenvolvimento;
 - sua estrutura é formada a partir da agregação de “- ing” no fim dos verbo. Por exemplo: “study – studying” (verbo estudar);
 - o gerúndio de verbos terminados em “e” perdem o “e” e é adicionado –ing (exemplo: *save - saving*);
 - o gerúndio será sempre utilizado após preposições, por exemplo: “I have chances of being promoted in this company” (Eu tenho chances de ser promovido nessa empresa);
 - o gerúndio é usado também quando se faz referência à atividades físicas, tais como: “go fishing” (pescar), “go swimming” (nadar). Veja um exemplo: “I go swimming every Saturday” (Eu nado todos os sábados);
 - casos em que necessitam dois verbos em uma mesma frase, o segundo verbo precisa do acréscimo de “–ing”. Os verbos que precisam de um segundo verbo são: to admit, to avoid, to appreciate, to consider, to continue, to delay, to detest, to deny, to dislike, to enjoy, to escape, to finish, to forgive, to imagine, to include, to keep, to mention, to miss, to practice, to recommend, to resist, to risk, to suggest, to try, to understand e to quit; um exemplo de frase “I admit getting angry sometimes” (Eu admito que fico nervoso às vezes);
 - após as expressões “can’t stand”, “it’s worth”, “be used to”, “can’t help”, “feel like”, “it’s no good”, “look forward to”, “what about”, “how about”, “it’s no use”, “in spite of” os verbos também precisam estar no gerúndio. Por exemplo “I can’t stand explaining you something thousands of times” (Não aguento explicar a você a mesma coisa mil vezes).
- O **Present Continuous** também conhecido como **Present Progressive**:
 - é usado para indicar ações que estão em progresso no presente;
 - é formado pelo verbo “to be” e o verbo principal da frase. Por exemplo “She is studying now” (Ela está estudando agora).
- O **Past Continuous** também conhecido como **Past Progressive**:
 - é usado para indicar ações contínuas que ocorreram no passado;
 - é formado pelo verbo “to be” conjugado no passado e o verbo principal da frase. Por exemplo “She was studying” (Ela estava estudando);
 - também é usado para expressar duas ou mais ações que acontecem ao mesmo tempo no passado. Nesse caso é muito comum usar a palavra “while” (enquanto). Veja um exemplo “I was reading a book while he was watching TV” (Eu estava lendo um livro enquanto ele estava assistindo TV);
 - usado também para expressar uma ação contínua no passado, que já estava ocorrendo, quando outra mais pontual ocorreu. Por exemplo: “We were talking when the teacher arrived” (Estávamos conversando quando o professor chegou).

- O **Present Perfect**:

- é usado para descrever uma ação em que está conectando o passado e o presente. Usado para descrever ações que acabaram de acontecer. Por exemplo “We have just finished our work” (Nós acabamos de terminar nosso trabalho);
- usado também para indicar ações que aconteceram em momentos indefinidos. Por exemplo “I have helped you a lot” (Eu ajudo/tenho ajudado você bastante);
- usado para indicar ações repetidas em um período não específico entre o passado e o presente. Por exemplo “They have seen that film six times” (Eles viram esse filme seis vezes);
- usado também quando o período exato da ação é irrelevante ou desconhecido. Por exemplo “Someone has eaten my soup” (Alguém comeu minha sopa);
- sua estrutura é formada por um sujeito, um verbo auxiliar “have/has” (has para terceiras pessoas do singular) e o verbo principal no particípio passado;
- a estrutura do particípio de verbos regulares é igual à estrutura do passado desses verbos. Já a estrutura do particípio de verbos irregulares não segue nenhuma regra.

É muito importante ter fixo na memória a maior quantidade de **verbos irregulares** com suas respectivas estruturas no modo particípio.

- O **Past Perfect**:

- é usado para descrever uma ação no passado, que ocorreu antes de outra. Por exemplo “I got the promotion because I had sold a lot this month” (“Fui promovido porque vendi/tive vendido muito esse mês). Note que a ação de vender muito ocorreu antes da ação de receber a promoção;
- a palavra “just” é usado com o Past Perfect para indicar um evento ocorrido muito pouco tempo antes e outro evento situado no passado. Por exemplo “The train had just left when I arrived at the station” (O trem tinha acabado de sair quando cheguei à estação);
- além do “just” existem outros advérbios usados no Past Perfect como “already”, “when”, “by the time”, “never”, “ever”, “before” e “after”;
- sua estrutura é formada por um sujeito, pelo verbo auxiliar “had” (para todos os sujeitos) e o verbo principal no particípio passado.

- O **Future Perfect**:

- é usado para expressar ações que vão terminar, em um certo tempo no futuro, como se você já soubesse ou como se estivesse prevendo o que vai acontecer. Por exemplo “When she gets there, the plane will have left” (Quando ela chegar no aeroporto, o avião já terá partido);
- é comum encontrar no Future Perfect expressões temporais como: before (antes), by (em, no, na), by the time (quando);
- sua estrutura é formada por um sujeito, o verbo auxiliar que representa o futuro “will”, o verbo auxiliar “to have” (para todas as pessoas como sujeito) e o verbo principal no particípio.

- O **Present Perfect Continuous**:

- é usado para enfatizar a continuidade de uma ação que se iniciou no passado e se prolonga até hoje. Por exemplo “I have been studying English for 6 years” (Eu tenho estudado Inglês a 6 anos). Note que o sujeito está estudando Inglês agora, nesse momento, lembrando-se que já estuda esse idioma a 6 anos;
- cuidado para não confundir com Present Perfect que é usado para expressar ações que acabaram em um tempo não definido do passado;
- sua estrutura é formada por um sujeito, pelo verbo auxiliar “to have” (ou “has” nas terceiras pessoas do singular) o verbo “to be” no particípio (been) para todos os sujeitos e o verbo principal no gerúndio (com “-ing”).

- O **Past Perfect Continuous** também conhecido como **Past Perfect Progressive**:

- é usado para enfatizar ações anteriores à outras, ambas no passado. Por exemplo “I had been writing e-mails all night long before I went to bed” (Eu fiquei escrevendo e-mails a noite inteira antes de ir para cama);
- no Past Perfect Continuous, é muito comum o uso de advérbios diversos na elaboração das sentenças, como when (quando), since (desde), before (antes), after (depois);
- sua estrutura é formada por um sujeito, pelo verbo auxiliar “to have” no passado: “had,” pelo verbo “to be” no particípio (“been”) para todos os sujeitos e pelo verbo principal no gerúndio (com “-ing”).

- O **Future Perfect Continuous** também conhecido como **Future Perfect Progressive**:

- é usado para indicar eventos ou ações não concluídos, situados em um período entre o presente e o futuro. Por exemplo “By October of this year, I will have been searching for a job for three months” (Em Outubro deste ano, fará três meses que estarei procurando um emprego);
- sua estrutura é formada por um sujeito, pelo verbo auxiliar que representa o futuro: “will”, o verbo “to have” (para todos os sujeitos), o verbo “to be” no particípio – “been” – e o verbo principal no gerúndio (com “-ing”).

- Os **Modal Verbs** são os verbos modais, considerados de certa forma auxiliares, não seguem as mesmas regras que os outros verbos da língua inglesa.

- usado para complementar o sentido do verbo principal, expressando ideias variadas, que podem ser: possibilidade, obrigação, dedução, desejo, proibição, vontade, capacidade, entre outras;
- o verbo modal “**can**” é usado para expressar, na maioria das vezes, capacidade ou habilidade. Mas pode aparecer em frases também demonstrando possibilidade, alguma permissão informal ou fazendo um pedido informal;
- o verbo modal “**could**” é usado quase que nas mesmas situações em que usamos can. Porém, com um “tom” mais educado. Assim, usado para expressar capacidade, habilidade, possibilidade, permissão formal e pedido formal;
- o verbo modal “**may**” é usado para indicar permissão, possibilidade, ações e acontecimentos que serão possíveis no futuro e no presente, deduções, fazer um pedido e oferecer ajuda;

- o verbo modal **“might”** é usado para indicar permissões mais formais, possibilidades remotas, descrever ações e acontecimentos possíveis em um momento futuro ou presente e deduções. O verbo modal “might” passa uma ideia de frases mais formal;
 - o verbo modal **“must”** é usado para exprimir obrigações e deduções (se for na afirmativa) e expressar proibição (na negativa) – “must not/mustn’t”;
 - os verbos modais **“should”** e **“ought to”** possuem a mesma função, ambos usados para aconselhar, exprimir expectativas ou obrigações menos intensas;
 - o verbo modal **“shall”** é usado para formar orações que remetem a ações futuras, que ainda vão acontecer e é geralmente usado com primeira pessoa do singular (I) e do plural (We);
 - os verbos modais **“will”** e **“would”** são muito mais usados na função de auxiliar do futuro e frases condicionais;
- Anote exemplos para cada ideia de cada verbo modal. Anote sempre à medida que for encontrando nos seus estudos exceções e casos especiais desses verbos modais.
 - **Imperative Tense** é o imperativo no Português:
 - usado para expressar ordens, pedidos, oferecer instruções e também para aconselhar alguém
 - no Imperativo é usado apenas o verbo em sua forma infinitiva, sem a preposição “to” e, quase 100% das vezes, no início de frases. Por exemplo “Turn on the TV, please” (Ligue a TV, por favor);
 - no modo imperativo não existe conjugação no passado ou na forma contínua, ou seja, não existe variações no imperativo;
 - é o único tempo verbal que permite elaborar frases começando com o verbo.
 - Os **Phrasal Verbs** também conhecidos como verbos preposicionados:
 - são verbos que vem acompanhados por preposições ou advérbios, assim é uma combinação de palavras formada por um verbo e uma preposição ou advérbio. Por exemplo o “call off” (cancelar) na frase “I have to call off the meeting with you, I’m sorry” (Eu tenho que cancelar a reunião com você, desculpe-me);
 - não é possível traduzir esses verbos palavra por palavra, já que são verbos interpretados sempre em conjunto. Assim, não podem ser traduzidos literalmente;
 - é importante ter em seu caderno uma lista de Phrasal Verbs e ir adicionando sempre que encontrar novos Phrasal Verbs durante os seus estudos.

Como os Phrasal Verbs não podem ser traduzidos literalmente então é muito importante ter eles bem massificados. E para isso, a melhor prática é ler sempre que possível a lista deles em seu caderno. Com o tempo você terá eles em sua memória.

5. COMENTÁRIO DAS QUESTÕES

Neste tópico irei apresentar comentários sobre as questões dessa aula.

- Questões fáceis: inéditas – 01.
- Questões médias: ITA – 01, 02 e 07; IME – 03.
- Questões difíceis: ITA – 03, 04, 05 e 06; IME – 01 e 02.
- É comum você classificar fácil/média uma questão que eu considere média/difícil e isso quer dizer que você tem facilidade nessa parte da matéria, mas não relaxe, continue estudando Inglês. E também pode ocorrer de você considerar média/difícil uma questão que eu considere fácil/média, mas quando você aprender direito verá que não é tão difícil quanto imaginava.
- nível básico/intermediário: veja que essa matéria é muito extensa, então divida seu tempo para estudar um pouco de cada vez. Leia bem a teoria, faça as questões que se encontram nela e leia os comentários delas se necessário. Faça todas as questões na ordem: inéditas, médias e difíceis. Sempre que necessário, retorne à teoria. É muito importante ter a teoria dos verbos bem gravado na mente.
- Ainda para o nível básico/intermediário: minha sugestão para aprender essa matéria é memorizar bem, ou seja, DECORAR! Decore quando cada tempo verbal é usando, suas regras e as devidas exceções. O que ajuda a fixar esta matéria é uma maneira de decorar é fazer as anotações descritas acima no caderno e ler ele TODOS OS DIAS ou sempre que possível, nos horários de estudo destinados à essa disciplina.
- nível intermediário/avançado: se você já é expert em verbos então pode pular toda a teoria, use ela somente para lembrar de regras importantes e suas exceções. Para te guiar melhor leia os itens descritos acima sobre as exceções e outros itens importantes da aula. Além disso não deixe de anotar os itens que você considera difícil de absorver no seu caderno e ler ele TODOS OS DIAS ou sempre que possível. Faça também todas as questões e se tiver dificuldade volte e leia o tópico do assunto da questão.
- Recomendo fazer ainda as questões referentes aos outros vestibulares para treinar ainda mais.

6. METODOLOGIA DE ESTUDO

Neste tópico, irei apresentar uma sugestão de estudo. Você poderá seguir ou não. O importante é que você estude bem sem perder muito tempo e da maneira que você absorve melhor o assunto.

- Primeiro, leia a teoria no PDF e veja o vídeo da aula (pode ser na ordem que você preferir), anote sempre os pontos importantes no seu caderno que citei no tópico de instruções gerais. Anote também dúvidas e pergunte sempre o quanto antes no Fórum. Não se esqueça de fazer as questões que aparecem na teoria, são ótimos para você ver a teoria sendo usada nas questões.
- Não deixe de anotar os itens que você considera difícil de absorver no seu caderno e ler ele TODOS OS DIAS ou sempre que possível. Use essa trilha para te guiar e ver quais tópicos da matéria você precisa dar mais atenção.
- Depois de aprender a teoria, faça todas as questões na ordem que for melhor para você. E sempre que necessário ou sentir dificuldade, retorne à teoria ou consulte teu caderno de dicas e pontos importantes.
- E para treinar regularmente seus estudos faça os simulados, oportunidade gratuita para treinar tópicos gramaticais. Além disso você poderá treinar os exercícios tais como eles são nas provas e pode fazer de qualquer instituição para aproveitar vocabulário. Não esqueça, simule de verdade! Encontre um lugar silencioso, marque o tempo exato do vestibular e faça a prova exatamente como se fosse no dia, treinando assim todas as matérias e não somente algumas
- Não deixe de anotar no caderno as palavras novas que você aprender. Lembre-se de que no final do material, há tradução dos textos para engrandecer seus estudos, já que as questões são todas resolvidas com técnicas, sem exigir tradução de imediato. Essas traduções vão aprimorar seu vocabulário para te ajudar na interpretação de texto.
- Você não precisa estudar uma aula inteira em um único dia, se for muito conteúdo na sua opinião. Até porque, a metodologia usada proporcionou um material compacto, que resume muitos anos de curso de Inglês diluídos em aulas densas, porém objetivas e dinâmicas. Como sugestão, você pode separar em partes: um dia para aprender a teoria, outro dia fazer exercícios, um dia para tirar suas dúvidas e um dia para revisar a matéria.

Por fim, continue firme nessa caminhada de estudos, você deu um passo a mais até a sua aprovação! Você verá que vale a pena esse esforço de agora! Bons estudos!